

## Jó Cap 12

1 ENTÃO Jó respondeu, dizendo:

**Cmt MHenry:** *Vv. 1-5.* Jó confronta seus amigos com a boa opinião que têm de sua própria sabedoria, comparada com a dele. somos bons em chamar de reprovações às repreensões, e para pensar que zombam de nós quando nos aconselham e admoestam; esta é a nossa maneira néscia de pensar; porém, aqui havia razão para esta acusação. Ele suspeitava que a verdadeira causa da conduta deles era que desprezavam ao que caía na pobreza. Este é o estilo do mundo. Mesmo o homem reto e justo é olhado com desdém se enfrentar uma dificuldade como esta.

2 Na verdade, vós sois o povo, e convosco morrerá a sabedoria.

3 Também eu tenho entendimento como vós, e não vos sou inferior; e quem não sabe tais coisas como essas?

4 Eu sou motivo de riso para os meus amigos; eu, que invoco a Deus, e ele me responde; o justo e perfeito serve de zombaria.

5 Tocha desprezível é, na opinião do que está descansado, aquele que está pronto a vacilar com os pés.

6 As tendas dos assoladores têm descanso, e os que provocam a Deus estão seguros; nas suas mãos Deus lhes põe tudo.

**Cmt MHenry:** *Vv. 6-11.* Jó apela aos seus feitos, os maiores ladrões, opressores, e ímpios costumam prosperar; porém, isto nunca ocorre por sorte ou azar; o Senhor é quem ordena estas coisas. A prosperidade terrena é de pouco valor diante de seus olhos. Ele tem coisas melhores para os seus filhos. Jó resolve tudo dentro dos limites da propriedade absoluta que Deus tem de todas as criaturas. Ele demanda de seus amigos a liberdade para julgar o que eles disseram; Ele apela a um juízo justo.

7 Mas, pergunta agora às alimárias, e cada uma delas te ensinará; e às aves dos céus, e elas te farão saber;

8 Ou fala com a terra, e ela te ensinará; até os peixes do mar te contarão.

9 Quem não entende, por todas estas coisas, que a mão do Senhor fez isto?

10 Na sua mão está a alma de tudo quanto vive, e o espírito de toda a carne humana.

11 Porventura o ouvido não provará as palavras, como o paladar prova as comidas?

12 Com os idosos está a sabedoria, e na longevidade o entendimento.

**Cmt MHenry:** *Vv. 12-25.* Este é um discurso nobre de Jó concernente ao poder e à soberania de Deus, ao ordenar todos os assuntos dos filhos dos homens, conforme o conselho de sua vontade, coisa que ninguém pode resistir. Bom seria que os homens sábios e bons, que diferem sobre coisas pequenas, enxergassem a dimensão de sua honra e bem-estar, e para o bem dos demais, que se ocupassem de coisas maiores nas quais estão de acordo. Aqui não há queixas nem reflexões. Ele dá muitos exemplos da poderosa administração que Deus faz dos filhos dos homens, passa por cima de todos os conselhos deles e vence todas as suas oposições. Por deter toda a força e sabedoria, Deus sabe como usar até os que são néscios e maus; do contrário, por haver tão pouca sabedoria e honestidade no mundo, tudo estaria em confusão e ruína há muito tempo. Estas importantes verdades foram aptas para convencer os debatedores de que eles estavam fora de lugar, ao procurar encontrar as razões do Senhor para permitir a aflição de Jó. seus caminhos são inescrutáveis e seus juízos não podem ser indagados. Notemos quão belas ilustrações há na Palavra de Deus, que confirmam sua soberania, e a sabedoria desta soberania; porém, o supremo e infinitamente mais importante é que o Senhor Jesus foi crucificado pela maldade dos judeus, e quem, senão o Senhor, poderia saber que somente este acontecimento seria capaz de salvar o mundo?

**Cmt MHenry:** *Jó 12*

- 13** Com ele está a sabedoria e a força; conselho e entendimento tem.
- 14** Eis que ele derruba, e ninguém há que edifique; prende um homem, e ninguém há que o solte.
- 15** Eis que ele retém as águas, e elas secam; e solta-as, e elas transtornam a terra.
- 16** Com ele está a força e a sabedoria; seu é o que erra e o que o faz errar.
- 17** Aos conselheiros leva despojados, e aos juízes faz desvairar.
- 18** Solta a autoridade dos reis, e ata o cinto aos seus lombos.
- 19** Aos sacerdotes leva despojados, aos poderosos transtorna.
- 20** Aos acreditados tira a fala, e tira o entendimento aos anciãos.
- 21** Derrama desprezo sobre os príncipes, e afrouxa o cinto dos fortes.
- 22** Das trevas descobre coisas profundas, e traz à luz a sombra da morte.
- 23** Multiplica as nações e as faz perecer; dispersa as nações, e de novo as reconduz.
- 24** Tira o entendimento aos chefes dos povos da terra, e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho.

**25** Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz, e os faz desatinar como ébrios.

**Cmt MHenry** Intro: *Versículos 1-5: Jó repreende os seus amigos; 6-11: O mal costuma prosperar. 12-25: Jó fala da sabedoria e poder de Deus.*